



PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMO ALTERNATIVA À SEDAÇÃO FARMACOLÓGICA EM PACIENTES COM CLAUSTROFOBIA SUBMETIDOS À EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

FABIO CALADO DA SILVA; PATRÍCIA NANCY ISER BEM; LUIZ MIGUEL DUARTE GOMBIO; RAFA TELES DE FREITAS; DENISE ALMEIDA DOS SANTOS; DIEGO FRANCO PRADO

Introdução: Este trabalho aborda alternativas à sedação farmacológica em pacientes claustrofóbicos submetidos a exames de Ressonância Magnética (RM). O foco está no uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), incluindo hipnose clínica, musicoterapia, aromaterapia, cromoterapia e ambientação clínica, que buscam melhorar a experiência dos pacientes e reduzir os custos associados a exames interrompidos. **Objetivo:** Investigar a eficácia das PICS como alternativas à sedação farmacológica em pacientes claustrofóbicos durante exames de RM, destacando seu impacto na redução de ansiedade, taxas de interrupção de exames e custos operacionais. **Metodologia:** O estudo utilizou uma abordagem exploratória e qualitativa, baseada em revisão de literatura integrativa. Foram analisados artigos e estudos que relatam o uso de diferentes práticas integrativas em pacientes submetidos à RM, com foco em sua eficácia, benefícios e impacto econômico. **Resultados:** Os resultados indicam que a hipnose clínica foi eficaz em permitir que 93,8% dos pacientes claustrofóbicos completassem o exame sem necessidade de sedação. A musicoterapia reduziu a percepção de confinamento no aparelho de RM, promovendo maior conforto. A aromaterapia, com óleos essenciais de lavanda e sândalo, diminuiu a taxa de exames interrompidos de 2,89% para 1,61%, gerando uma economia anual de US\$ 25.311 em uma clínica dos Estados Unidos. A cromoterapia e a ambientação clínica, com o uso de cores relaxantes e elementos naturais, criaram um ambiente mais acolhedor, reduzindo significativamente o medo e a ansiedade dos pacientes. **Conclusão:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) surgem como alternativas viáveis à sedação farmacológica em pacientes claustrofóbicos submetidos a RM. Elas melhoram a experiência dos pacientes, reduzem custos operacionais e promovem maior humanização no cuidado em saúde, destacando seu potencial como estratégias eficazes e sustentáveis.

Palavras-chave: ; CLAUSTROFOBIA EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA; DIAGNÓSTICO POR IMAGEM; PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE